



*É possível ser
feliz na Terra?*

“Meu reino não é deste mundo.”

(Jesus, em João 18,36)

“A felicidade não é deste mundo.”



Jerusalém Celestial



Céu

“A felicidade não é deste mundo.”

Diferentes categorias de mundos habitados



“As causas da felicidade não se acham em lugares determinados no espaço; estão em nós, nas profundezas misteriosas da alma, o que é confirmado por todas as grandes doutrinas. 'O reino dos céus está dentro de vós', disse **o Cristo**. O mesmo pensamento está por outra forma expresso nos **Vedas**: 'Tu trazes em ti um amigo sublime que não conheces.' A **sabedoria persa** não é menos afirmativa: 'Vós viveis no meio de armazéns cheios de riquezas e morreis de fome à porta.' (*Suffis Ferdousis*).” (LÉON DENIS, *O Problema do Ser, do Destino e da Dor*)

Em *Instrução dos Espíritos*, cap. V – Bem-aventurados os aflitos, em mensagem Francois-Nicolas-Madeline (Espírito) diz:

“20. Não sou feliz! A felicidade não foi feita para mim! exclama geralmente o homem em todas as posições sociais. Isso, meus caros filhos, prova, melhor do que todos os raciocínios possíveis, a verdade desta máxima do *Eclesiastes*: 'A felicidade não é deste mundo.'

[...] Neste mundo, por mais que faça, cada um tem a sua parte de labor e de miséria, sua cota de sofrimentos e de decepções, pelo que é fácil chegar-se à conclusão de que a Terra é um lugar de provas e de expiações.



Assim, pois, os que pregam que a Terra é a única morada do homem e que somente nela e numa só existência lhe é permitido alcançar o mais alto grau das felicidades que a sua natureza comporta, iludem-se e enganam os que os escutam, considerando-se que está demonstrado, por experiência multissecular, que **só excepcionalmente este globo apresenta as condições necessárias à completa felicidade do indivíduo.**'



Em tese geral, pode-se afirmar que a felicidade é uma utopia a cuja conquista as gerações se lançam sucessivamente, sem jamais conseguirem alcançá-la. Se o homem ajuizado é uma raridade neste mundo, o homem absolutamente feliz jamais será encontrado.



Aquilo em que consiste a felicidade na Terra é coisa tão efêmera para aquele que não se deixa guiar pela ponderação, que, por um ano, um mês, uma semana de satisfação completa, todo o resto da existência é uma série de amarguras e de decepções. E notai, meus caros filhos, que falo dos venturosos da Terra, dos que são invejados pela multidão.



Conseqüentemente, se **a morada terrena** se distingue por ser **um local de provas e de expiações**, há que se admitir a existência, em algum lugar, de moradas mais favorecidas, em que o Espírito do homem, embora ainda aprisionado numa corpo de carne, desfruta dos prazeres à vida humana em toda a sua plenitude. [...].



Todavia, não deduzais das minhas palavras que a Terra esteja destinada para sempre a ser uma penitenciária. Não, certamente! Dos progressos realizados podeis facilmente deduzir os progressos futuros e, dos melhoramentos sociais conquistados, novos e mais fecundos melhoramentos. Essa é a tarefa imensa que será realizada pela nova doutrina que os Espíritos vos revelaram.



Assim, pois, meus queridos filhos, que uma santa emulação vos anime e **cada um de vós se despoje do homem velho**. Consagrai-vos todos à propagação do Espiritismo que já deu início à vossa própria regeneração. É um dever fazer que os vossos irmãos participem dos raios dessa luz sagrada. Mãos, pois, à obra, meus queridos filhos! Que nesta reunião solene todos os vossos corações aspirem a esse grandioso objetivo de preparar para as futuras gerações um mundo em que a felicidade não seja mais palavra vã. – *François-Nicolas-Madeleine, cardeal Morlot. (Paris, 1863).*” (ESE, cap. V, item 20)



“A Terra pertence à categoria dos mundos de expiação e de provas, razão por que aí o homem está exposto a tantas misérias.” (*ESE*, cap. III, item 4)

920. *O homem pode gozar de completa felicidade na Terra?*

“Não, porque a vida lhe foi dada como prova ou expiação. Depende dele, porém, amenizar os seus males e o ser tão feliz quanto possível **na Terra.**”

921. *Concebe-se que o homem será feliz na Terra quando a Humanidade estiver transformada. Mas, enquanto isso não acontece, poderá conseguir uma felicidade relativa?*

“O homem é quase sempre o artífice da sua própria infelicidade. Praticando a Lei de Deus, ele pode poupar-se de muitos males e alcançar felicidade tão grande quanto o comporte a sua existência grosseira.”

Comentários de Kardec:

“O homem que se acha bem compenetrado de seu destino futuro não vê na **vida corporal mais do que uma estação temporária**; é como uma parada momentânea numa hospedaria precária. **Consola-se** facilmente de alguns aborrecimentos passageiros de uma viagem que deve conduzi-lo a uma posição tanto melhor, quanto melhor tenha cuidado dos preparativos para realizá-la.



Somos punidos já nesta vida pelas infrações que cometemos às leis que regem a existência corpórea, por meio dos males decorrentes dessas mesmas infrações e dos nossos próprios excessos. Se remontarmos pouco a pouco à origem do que chamamos nossas desgraças terrenas, veremos que, na maioria dos casos, são a consequência de um primeiro afastamento nosso do caminho reto. Em virtude desse desvio, enveredamos por outro, mau, e, de consequência em consequência, caímos na desgraça.” (LE)

922. *A felicidade terrestre é relativa à posição de cada um. O que basta para a felicidade de um constitui a desgraça de outro. Haverá, contudo, algum critério de felicidade para todos os homens?*

“Para a vida material, é a posse do necessário; para a vida moral, a consciência tranquila e a fé no futuro.”

“240 – *De algum modo, pode-se conceber a felicidade na Terra?*

- Se todo espírito tem consigo a noção da felicidade; é sinal que ela existe e espera as almas em alguma parte. Tal como sonhada pelo homem do mundo, porém, **a felicidade não pode existir, por enquanto, na face do orbe**, porque, em sua generalidade, as criaturas humanas se encontram intoxicadas e não sabem contemplar a grandeza das paisagens exteriores que as cercam no planeta. [...].” (Emmanuel, *O Consolador*)

1ª Ordem

Os que já alcançaram a perfeição

1ª Classe: Puros



2ª Ordem

Predomínio do Espírito sobre a matéria; desejo de fazer o bem.

2ª Classe: Superiores

3ª Classe: Espíritos de Sabedoria

4ª Classe: Sábios

5ª Classe: Benevolentes

3ª Ordem

Predomínio da matéria sobre o Espírito; propensão ao mal; ignorância, orgulho, egoísmo e todas as paixões que lhe são conseqüentes. Têm a intuição de Deus, mas não O compreendem; apresentam idéias pouco elevadas.

6ª Classe: Batedores e Pertubadores

7ª Classe: Neutros

8ª Classe: Pseudossábio

9ª Classe: Levianos

10ª Classe: Impuros



NOSSA META

LEI DO PROGRESSO

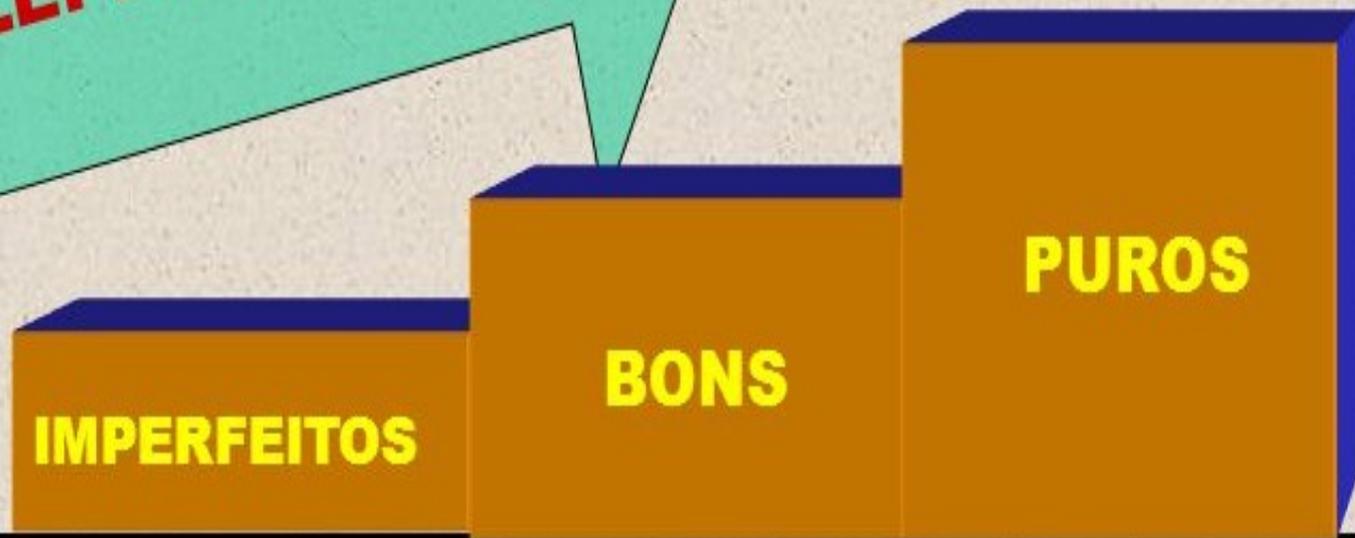
PERFEIÇÃO

PUROS

BONS

IMPERFEITOS

**SIMPLES E
IGNORANTES**



PROCESSO EDUCATIVO!



MUNDOS PRIMITIVOS
DESTINADOS AS
PRIMEIRAS
ENCARNAÇÕES DA
ALMA HUMANA.



**MUNDOS DE
EXPIAÇÃO
E PROVAS**
ONDE DOMINA
O MAL.



**MUNDOS DE
REGENERAÇÃO**
NOS QUAIS ALMAS
QUE AINDA TEM O QUE
EXPIAR HAUREM*
NOVAS FORÇAS.



MUNDOS DITOSOS
ONDE O BEM
SOBREPUJA* O MAL.



MUNDOS CELESTES OU DIVINOS
ONDE EXCLUSIVAMENTE REINA O BEM.



Escala dos Mundos e a classificação de seus habitantes

| Categoria de Mundos | Classificação dos Espíritos | |
|------------------------|---|--|
| | Ternária | Binária |
| Celestes | 1ª Ordem: 1ª classe - Espíritos Puros | 1ª Categoria: Espíritos Superiores |
| Felizes | 2ª Ordem: 2ª classe - Espíritos Superiores | |
| | 3ª classe - Espíritos de Sabedoria | |
| Regeneradores | 4ª classe - Espíritos Sábios | |
| | 5ª classe - Espíritos Benevolentes | |
| De Expição e de Provas | 3ª Ordem: 6ª classe - Espíritos Perturbadores | 2ª Categoria: Espíritos Inferiores |
| | 7ª classe - Espíritos Neutros | |
| | 8ª classe - Espíritos Pseudossábios | |
| | 9ª classe - Espíritos Levianos | |
| | 10ª classe - Espíritos Impuros | |
| Primitivos | Primeiras Encarnações | |

“Da purificação do Espírito decorre o aperfeiçoamento moral, para os seres que eles constituem, quando encarnados. As paixões animais se enfraquecem e o egoísmo cede lugar ao sentimento da fraternidade. Assim é que, nos mundos superiores ao nosso, se desconhecem as guerras, carecendo de objeto os ódios e as discórdias, porque ninguém pensa em causar dano ao seu semelhante. [...]” (LE, q. 182)

“Os Espíritos não podem aspirar à completa felicidade, até que não se tenham tornado puros: qualquer mácula lhes interdita a entrada nos mundos felizes. São como os passageiros de um navio atingido pela peste, aos quais se impede a entrada em uma cidade até que hajam expurgado. É nas diversas existências corpóreas que os Espíritos se despojam pouco a pouco de suas imperfeições. As provações da vida, quando bem suportadas, os fazem adiantar-se. Como expiações, elas apagam as faltas e purificam; são o remédio que limpa as chagas e cura o doente.



Quanto mais grave é o mal, tanto mais enérgico deve ser o remédio. Aquele, pois, que sofre muito, deve reconhecer que muito tinha a expiar e alegrar-se à ideia de ser logo curado. Depende dele, pela resignação, tornar proveitoso o seu sofrimento e não lhe estragar o fruto com as suas impaciências, pois, do contrário, terá de recomeçar.” (*ESE*, cap. V, item 10)

“Caridade! sublime palavra que resume todas as virtudes, és tu que hás de conduzir os povos à felicidade. Ao te praticarem, eles criarão para si infinitos gozos no futuro e, quando se acharem exilados na Terra, tu serás a sua consolação, o gozo antecipado das alegrias que fruirão mais tarde, quando se encontrarem reunidos no seio do Deus de amor. Foste tu, virtude divinal, que me proporcionaste os únicos momentos de felicidade de que desfrutei na Terra. [...]. (Adolfo, bispo de Argel, Bordéus, 1861).” (*ESE*, cap. XIII, item 11)

“O objetivo da evolução, a razão de ser da vida não é a felicidade terrestre, como muitos erradamente creem, mas o aperfeiçoamento de cada um de nós, e esse aperfeiçoamento devemos realizá-lo por meio do trabalho, do esforço, de todas as alternativas da alegria e da dor, até que nos tenhamos desenvolvido completamente e elevado ao estado celeste.” (LÉON DENIS, *O Problema do Ser, do Destino e da Dor*)

“A nossa felicidade, apesar das aparências enganadoras, está sempre em relação direta com a nossa capacidade para o bem; e essa lei acha completa aplicação nas reencarnações da alma. É ela que fixa as condições de cada renascimento e traça as linhas principais dos nossos destinos.” (LÉON DENIS, *O Problema do Ser, do Destino e da Dor*)

“A felicidade não está nas coisas externas nem nos acasos do exterior, mas somente em nós mesmos, na vida interna que soubermos criar. Que importa que o céu esteja escuro por cima de nossas cabeças e os homens sejam ruins em volta de nós, se tivermos a luz na frente, alegria do bem e a liberdade moral no coração? Se, porém, eu tiver vergonha de mim mesmo, se o mal tiver invadido meu pensamento, se o crime e a traição habitarem em mim, todos os favores e todas as felicidades da Terra não me restituirão a paz silenciosa e a alegria da consciência.” (LÉON DENIS, *O Problema do Ser, do Destino e da Dor*)



“43. O homem é muitas vezes o artesão de sua própria infelicidade neste mundo; se ele voltar à fonte de seus infortúnios, verá que a maior parte deles são o resultado de sua imprevidência, de seu orgulho e avidez, conseqüentemente, de sua infração às leis de Deus.” (KARDEC, *O Espiritismo na sua expressão mais simples*)

“43. O homem é muitas vezes o artesão de sua própria infelicidade neste mundo; se ele voltar à fonte de seus infortúnios, verá que a maior parte deles são o resultado de sua imprevidência, de seu orgulho e avidez, conseqüentemente, de sua infração às leis de Deus.” (KARDEC, *O Espiritismo na sua expressão mais simples*)

“[...] o Espírito, sendo o artesão de sua própria infelicidade, acaba por compreender que o término do sofrimento só depende dele e que, quanto mais tempo persistir no mal, mais tempo permanecerá infeliz. Que seu sofrimento durará para sempre se ele mesmo não lhe colocar um fim. [...]” (KARDEC, *O Céu e o Inferno*)

“Para julgarmos uma coisa, precisamos ver as suas conseqüências. Assim, para bem apreciarmos o que é realmente feliz ou infeliz para o homem, precisamos transportar-nos para além desta vida, porque é lá que as conseqüências se fazem sentir. Ora, tudo o que se chama infelicidade, segundo a curta visão humana, cessa com a vida corpórea e encontra a sua compensação na vida futura.” (*ESE*, Cap. V, item 24)

“Na maioria das vezes o homem só é infeliz pela importância que atribui às coisas deste mundo. A vaidade, a ambição e a cupidez, quando frustradas, fazem-no sentir infeliz. Se ele se colocar acima do círculo acanhado da vida material, se elevar seus pensamentos para o infinito, que é seu destino, as vicissitudes da Humanidade lhe parecerão mesquinhas e pueris, como a tristeza da criança que se aflige pela perda de um brinquedo, que constituía a sua felicidade suprema.

Aquele que só vê felicidade na satisfação do orgulho e dos apetites grosseiros é infeliz quando não pode satisfazê-los, ao passo que aquele que nada pede ao supérfluo é feliz com os que outros consideram calamidades.” (LE, q. 933)

“O supremo objetivo do homem, na Terra, é o da sua própria renovação.

Aprender, refletir e melhorar-se, pelo trabalho que dignifica - eis a nossa finalidade, o sentido divino de nossa presença no mundo.” (MARTINS PERALVA, *Estudando o Evangelho*)

“Na erraticidade, antes de partir para uma nova existência corporal, o Espírito, valendo-se de seu livre-arbítrio, escolhe o gênero de provas porque há de passar, razão pela qual tem consciência e previsão do que lhe sucederá no curso da vida terrena.” (LE, q. 258)

“O Espírito goza sempre do livre-arbítrio. Em virtude dessa liberdade é que escolhe, quando desencarnado, as provas da vida corporal e que, quando encarnado, decide fazer ou não uma coisa e procede à escolha entre o bem e o mal. [...].” (KARDEC, LE, q. 399, comentários)



Em certo momento, na obra *Missionários da Luz*, o instrutor Alexandre, ao explicar a André Luiz, lhe esclarece:

“[...] Os rolos brancos que conduzem são pequenos mapas de formas orgânicas, elaborados por orientadores de nosso plano, especializados em conhecimentos biológicos da existência terrena. Conforme o grau de adiantamento do futuro reencarnante e de acordo com o serviço que lhe é designado no corpo carnal, é necessário estabelecer planos adequados aos fins essenciais.”

(XAVIER, *Missionários da Luz*)

Um pouco mais à frente o Espírito Silvério, que se preparava para reencarnar, em diálogo com o seu instrutor, lhe diz:

“– Pode informar se o **meu modelo** está pronto?
– Creio que poderá procurá-lo amanhã – tornou **Manassés**, bem disposto –; já fui observar o gráfico inicial e **dou-lhe parabéns por haver aceitado a sugestão amorosa dos amigos bem orientados, sobre o defeito da perna.**

§]→

“– Pode informar se o **meu modelo** está pronto?
– Creio que poderá procurá-lo amanhã – tornou **Manassés**, bem disposto –; já fui observar o gráfico inicial e **dou-lhe parabéns por haver aceitado a sugestão amorosa dos amigos bem orientados, sobre o defeito da perna.**

§]→



Certamente, lutará você com grandes dificuldades nos princípios da nova luta, mas a resolução lhe fará grande bem.

- Sim - disse o outro, algo confortado -, **preciso defender-me contra certas tentações de minha natureza inferior e a perna doente me auxiliará, ministrando-me boas preocupações. Ser-me-á um antídoto à vaidade, uma sentinela contra a devastação do amor-próprio excessivo.**" (XAVIER, *Missionários da luz*)

Os sofrimentos devidos a causas anteriores muitas vezes são, como os de faltas atuais, a consequência natural da falta cometida. Isto é, **por um rigorosa justiça distributiva, o homem sofre o que fez outros sofrerem. [...].**” (KARDEC, *ESE*, cap. V, item 7)

“Por estas palavras: Bem-aventurados os aflitos, pois serão consolados, Jesus indica, ao mesmo tempo, a compensação que espera os que sofrem e **a resignação** que abençoa o sofrimento como o prelúdio da cura.

[...] Deveis considerar-vos felizes por sofrer, porque vossas dores neste mundo são as dívidas de suas faltas passadas, e essas dores, paciente-mente suportadas na Terra, poupam-vos séculos de sofrimento. [...]

[...] São felizes porque pagam suas dívidas, e após o pagamento estarão livres. [...].” (KARDEC, *ESE*, cap. V, item 12)



“Todo efeito tem uma causa; ninguém o contesta. Em virtude desse axioma, as misérias humanas são efeitos que devem ter uma causa e, desde que se admita um Deus justo, essa causa também há de ser justa.

Portanto, admitindo a justiça de Deus, tais efeitos devem ter uma relação mais ou menos íntima com os atos precedentes, assim, se esta não estiver na vida atual, deve estar numa vida anterior.” (KARDEC, RE 1858, RE 1863 e ESE, compilação)



*“Ser Feliz não é ter
uma vida perfeita,
mas deixar de ser
vítima dos
problemas e se
tornar o autor da
própria história”*

Abraham Lincoln

Abraham Lincoln



*“Felicidade no mundo
Tem um ponto singular:
Ela jamais aparece
A quem não sabe esperar.”*



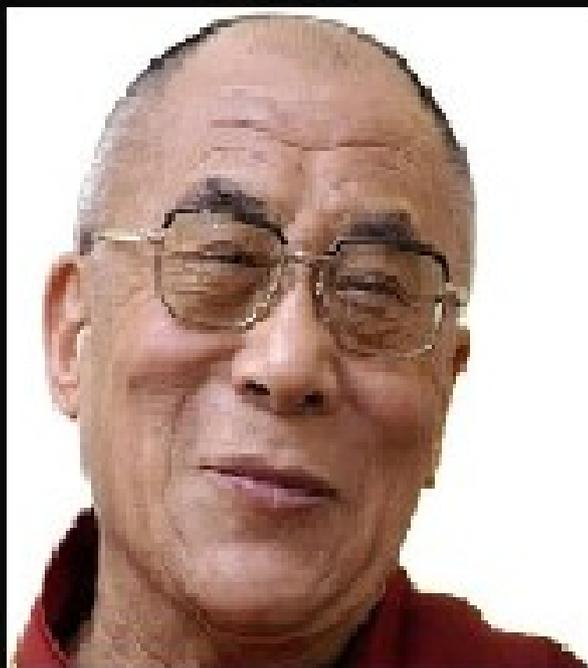
Marcelo Gama
Trovas de Chico Xavier

**Felicidade
é o fruto que
se colhe da
felicidade
que se semeia.**

André Luiz



A felicidade é um estado de espírito. Se a sua mente ainda estiver num estado de confusão e agitação, os bens materiais não vão lhe proporcionar felicidade. Felicidade significa paz de espírito



(Dalai Lama)



A nossa felicidade será naturalmente proporcional em relação à felicidade que fizemos para os outros.

(Allan Kardec)

MARIA CELESTE DE CASTRO MACHADO

GOTAS
DE
PENSA
MENTOS



“A felicidade vem do amor que você sente por outras pessoas. Sua preocupação por elas desvia você da dor própria. Portanto, fora do amor, não há salvação!”

Referência bibliográfica:

- DENIS, L. *O Problema do Ser, do Destino e da Dor*. Rio de Janeiro: FEB, 1989.
- KARDEC, A. *Iniciação espírita: livros de introdução à teoria e prática da doutrina*. São Paulo: Edicel, 1986.
- KARDEC, A. *O Evangelho Segundo o Espiritismo*. Brasília: FEB, 2013.
- KARDEC, A. *O Livro dos Espíritos*. Brasília: FEB, 2013.
- PERALVA, M. *Estudando o Evangelho*. Rio de Janeiro: FEB, 1987.
- XAVIER, F. C. *Missionários da Luz*. Rio de Janeiro: FEB, 1986.
- XAVIER, F. C. *O Consolador*. Rio de Janeiro: FEB, 1986.

Imagens:

Capa A Terra: <https://evaldot.files.wordpress.com/2014/06/terra-e-lua.jpg>

Nova Jerusalém:

<https://bibliotecadopregador.com.br/wp-content/uploads/2023/05/Nova-Jerusalem-em-Apocalipse.jpg>

Classificação dos mundos: <http://t3.gstatic.com/images?q=tbn:ANd9GcQ-l-Eesgt7D2np6AOFTlyl1CwdkNArw5OoC4d5Bb3CI7pIjyiA>

Mundos habitados:

<https://image.slidesharecdn.com/processoeducativoetransiodoplaneta-120415131133-phpapp02/75/a-influncia-do-processo-educativo-na-transio-do-planeta-6-2048.jpg?cb=1669277304>

Abraham Licoln:

<http://www.mensagens10.com.br/wp-content/uploads/2013/08/ser-feliz-300x210.jpg>

Marcelo Gama: https://scontent-mia.xx.fbcdn.net/hphotos-xpf1/v/t1.0-9/11008403_904249439626308_4603633440950901120_n.jpg?oh=26fb26951cf02a1b25447ff23ddff1b1&oe=559B5E09

André Luiz: https://fbcdn-sphotos-d-a.akamaihd.net/hphotos-ak-xap1/v/t1.0-9/10934060_10152709323503037_8166569884749781145_n.jpg?oh=f6cdad75fdd7ef99277acc5209dfc07b&oe=55B16059&__gda__=1436727052_4241d083980026d261cc63137ad66c0c

Ordem dos espíritos:

<http://www.guia.heu.nom.br/images/ClasseDeEspiritos2.jpg>

Dalai Lama: <http://kdfrases.com/frases-imagens/frase-a-felicidade-e-um-estado-de-espírito-se-a-sua-mente-ainda-estiver-num-estado-de-confusão-e-dalai-lama-99246.jpg>

Kardec: <http://kdfrases.com/frases-imagens/frase-a-nossa-felicidade-sera-naturalmente-proporcional-em-relação-a-felicidade-que-fizemos-para-os-allan-kardec-91629.jpg>

Gotas de pensamento, disponível em: <https://books.google.com.br/books?id=1o1JEAAAQBAJ&printsec=frontcover&hl=pt-BR#v=onepage&q&f=false>

Site:

www.paulosnetos.net

E-mail:

paulosnetos@gmail.com